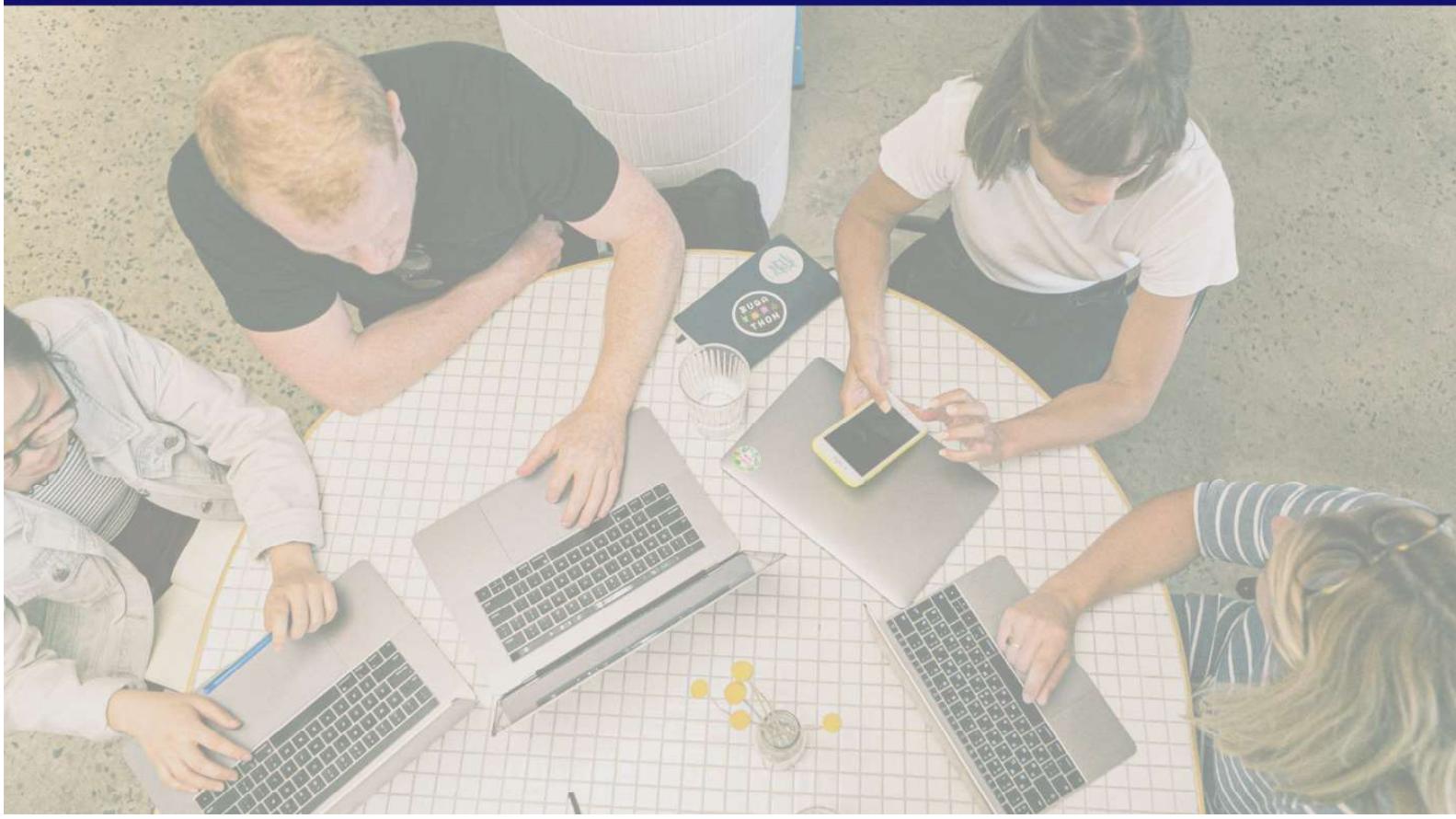


UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS

2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA O ANO ATUAL
DIÁRIO ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA O ANO ATUAL
DIÁRIO ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL LTDA

MÓDULO DE GESTÃO EMPRESARIAL

Gestão Organizacional – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro

Contabilidade e Negócios – Prof. Danilo Doval

Economia das Organizações – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Finanças Empresariais – Prof^a. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Projeto de Gestão Empresarial – Prof^a. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Beatriz Fernandes, RA 24001203

Isabella Villas Boas Dias, RA 24001044

Larissa da Luz Cavalcante, RA 23000502

Maria Carolina Silva Garcia, RA 23000868

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO INTEGRADO	6
3.1	GESTÃO ORGANIZACIONAL	6
3.1.1	PRODUTOS E SERVIÇOS	7
3.1.2	CLIENTES	7
3.1.3	CONCORRENTES	8
3.1.4	FORÇAS E FRAQUEZAS	8
3.2	CONTABILIDADE E NEGÓCIOS	9
3.2.1	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	10
	Figura 1: Demonstração do Resultado do Exercício dos anos de 2020 a 2024	10
	Fonte: Elaborada pelos autores.	10
3.2.2	ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	12
	Figura 2: Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício	12
	Fonte: Elaborada pelos autores	12
	Fonte: Elaborada pelos autores.	13
3.2.3	CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E RESULTADOS FINANCEIROS	14
3.3	ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES	15
3.3.1	INDICADORES ECONÔMICOS	16
3.3.2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES	17
	Figura 4: Evolução dos Indicadores Econômicos	18
	Fonte: Elaborada pelos autores.	18
3.3.3	PERSPECTIVAS DOS INDICADORES PARA O FINAL DE 2024	19
3.4.1	VALOR PRESENTE	20
	Figura 5: Atualização DRE	22
	Fonte: Elaborada pelos autores.	22
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	23
3.5.1	GERENCIANDO FINANÇAS	23
4	CONCLUSÃO	28
	REFERÊNCIAS	29
	ANEXOS	32

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos desenvolve um projeto baseado nas grades acadêmicas do módulo proposto, onde auxiliará os discentes na formação técnica, profissional e para a vida dos mesmos, de forma que possam ter a experiência de lidar com as situações corporativas que irão surgir no decorrer da carreira profissional.

A princípio, o projeto tem como objetivo explanar as unidades de gestão empresarial abordadas no semestre aplicando-as em uma empresa real. Dessa forma, torna-se possível análise da gestão organizacional, contabilidade, finanças empresariais e entender a economia de mercado. Portanto, a instituição corporativa a qual serão aplicados os conceitos é o Diário Organização Contábil LTDA.

O título do projeto integrado denomina-se “Gestão Empresarial: perspectivas econômicas para o ano atual”, tendo em vista aplicá-la na empresa a qual será analisada pelos discentes. Para tanto, serão utilizados os seguintes temas: a Gestão Organizacional lecionada pelo docente Frederico Fagnoli, a qual pode-se analisar a empresa em seus produtos e serviços, clientes, concorrentes além de suas forças e fraquezas no mercado em que atua.

Por conseguinte, o docente Danilo Doval retrata a disciplina de Contabilidade e Negócios, abordando as análises horizontais e verticais sobre os principais relatórios contábeis.

Ademais, o professor Celso Antunes leciona a unidade de Economia nas Organizações, a qual aborda os principais indicadores econômicos, suas evoluções e projeções para o fim do ano calendário.

Outrossim, a educadora Renata Marcondes apresenta a matéria de Finanças Empresariais, dessa maneira instrui os alunos na aplicação dos indicadores econômicos dentro dos resultados obtidos na empresa.

Portanto, o presente projeto tem como finalidade a aprimoração dos desenvolvedores através da prática das matérias abordadas, além de fornecer para as empresas uma consultoria gratuita, adicionalmente, apresentar as práticas de gestão para o aprimoramento da administração empresarial.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A instituição corporativa escolhida pelos discentes é o Diário Organização Contábil LTDA, registrada no CNPJ 07.902.418/0001-33, fundada na data 03/03/2006 e considerada uma micro empresa. Logo, é constituída pela proprietária Marines Guilen, encontra-se situada na Avenida Suécia, 553, Jardim Santa Terezinha I, CEP 13.848-315, no município de Mogi Guaçu - SP.

Nesse sentido, o escritório Diário é uma empresa prestadora de serviços, no ramo de contabilidade, inscrita no CNAE 69.20-6-01 (Atividades de Contabilidade). Por conseguinte, o seu quadro de funcionários é composto em: duas do ramo de departamento pessoal, uma no fiscal, um de serviços gerais, duas na contabilidade, uma no societário, uma diretora geral e três estagiários.

Ademais, a empresa Diário Organização Contábil LTDA apresenta um diferencial entre seus concorrentes sendo ele a especialidade em licitações, a qual empresas privadas concorrem ao procedimento administrativo público para às contratações de obras, serviços e registro de compras. Dessa forma, o escritório possui um alto índice de demanda nesse quesito.

Além disso, o público alvo são empresários e pessoas físicas os quais procuram a prestação de serviços contábeis ou que desejam participar de licitações.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORGANIZACIONAL

Para que uma empresa encontre uma forma de ter sucesso em uma praça cada vez mais dinâmica, é fundamental que suas equipes avaliem cuidadosamente suas operações. Este processo abrangente não só revela a eficácia dos produtos e serviços oferecidos, mas também fornece uma visão mais clara sobre como a sua empresa se conecta com os seus clientes.

Ao iniciar uma avaliação, a equipe deve se aprofundar em nossos produtos e serviços, examinando suas características, benefícios e o que os torna únicos. Compreender a proposta de valor é crucial, pois permitirá às empresas ajustar as suas estratégias para melhor satisfazer as necessidades dos clientes e aumentar a sua satisfação e fidelização. Além disso, a identificação de perfis e preferências de clientes pode fornecer insights exclusivos sobre o desenvolvimento de novos produtos que realmente ressoem.

Sendo assim, segundo o estudo de caso a análise SWOT foi “criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen, professores da Harvard Business School, e posteriormente aplicadas por inúmeros acadêmicos, a análise SWOT estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Através destas quatro variáveis, poderá fazer-se a inventariação das forças e fraquezas da empresa, das oportunidades e ameaças do meio em que a empresa atua. Quando os pontos fortes de uma organização estão alinhados com os fatores críticos de sucesso para satisfazer as oportunidades de mercado, a empresa será por certo, competitiva no longo prazo” (Rodrigues, et al., 2005).

Complementando essa análise, Kotler (2018) ressalta que "As empresas de sucesso são aquelas que conseguem, de forma eficiente, alinhar suas operações e estratégias para satisfazer seus clientes, transformando a satisfação do cliente em uma prioridade central." (Kotler, 2018, p. 76). Isso fortalece a importância de uma visão estratégica, onde a adaptabilidade e a constante melhoria dos processos se tornam diferenciais essenciais para manter a competitividade no mercado.

Assim sendo, pode-se aplicar a análise SWOT à empresa para que se mostre o necessário, dando à eles uma análise crítica e detalhada, dando uma oportunidade de melhora nos pontos fracos e deixando claro seus pontos fortes. Em vista disso a empresa que está

sendo analisada está a um longo tempo no mercado municipal, seus produtos se baseia-se em serviços de contabilidade em geral, entre outros que logo serão ser citados mais detalhadamente; seus principais clientes são empresas do ramo de construção civil, sendo elas seu principal cliente. Contudo, a empresa mostra uma interação boa e próxima a eles, estando disponíveis sempre que necessitarem, isso influencia muito nos valores da empresa com seu público alvo, fazendo com que deem preferência à ela quando precisam de algum serviço que possam atender.

Portanto, é possível considerar como concorrentes os demais escritórios de contabilidade no município, mas não tem uma força para ser considerados como inimigos para sua área, tendo em vista que sua força é ter uma equipe boa, que todos estão dispostos a enfrentar o que vier, dando tudo de si para o escritório fluir como deve ser, já suas fraquezas estão relacionadas às dificuldades do dia a dia, mudanças que ocorrem sempre na parte de tecnologia e se atualizar em relação ao mundo para não ficar atrás dos outros.

3.1.1 PRODUTOS E SERVIÇOS

A princípio, no escritório citado os principais serviços são da parte contábil em geral, tendo foco na parte fiscal, folhas de pagamento e licitações. Entretanto, ele foca bastante nos processos, dando foco total na melhor qualidade possível para seus clientes, levando uma tranquilidade para eles e o principal que é a qualidade do serviço prestado de forma honesta.

Ademais, a empresa também presta serviços de licitação, onde é feito todo o preparo de documentos e declarações necessárias, além disso, a empresa também realiza os lances que seus clientes vão ofertar e após encerrar a disputa, é feito todo o acompanhamento nas etapas finais e é providenciado os documentos necessários, além de sempre estarem acompanhando todo o processo. Esse serviço acabou trazendo empresas com um alto valor agregado, fazendo com que a empresa fique cada vez mais conhecida na cidade e região em que atua.

3.1.2 CLIENTES

Os principais clientes da empresa são, em grande parte, do setor da construção civil, especialmente uma rede de empresas com forte presença e influência na cidade. Além disso, o setor com maior volume de clientes é o de transporte, impulsionado pela alta demanda desta área em processos de licitação. A empresa também atende clientes do ramo alimentar, incluindo restaurantes, bares, food trucks e buffets, que buscam serviços contábeis em geral.

Esses clientes valorizam a honestidade e procuram uma parceria que ajude no crescimento mútuo, com serviços realizados de forma transparente e de acordo com o que foi combinado, priorizando o necessário em vez de simplesmente ou mais lucrativo. Observe-se, assim, a importância de um serviço contábil de qualidade, que destaca o valor e a sinceridade na prática da contabilidade.

3.1.3 CONCORRENTES

Os principais concorrentes são outros escritórios de contabilidade na cidade, mas apresentam uma capacidade competitiva limitada em comparação com o escritório conceitual. Esses concorrentes apresentam grandes desvantagens devido à baixa qualidade dos serviços prestados e à falta de ética e compreensão das necessidades dos clientes. Por isso, fica claro que não possuem força suficiente para competir de forma direta, o que representa uma vantagem significativa estratégica para a empresa.

3.1.4 FORÇAS E FRAQUEZAS

O escritório de contabilidade Diário Organização Contábil é crucial para o êxito financeiro das companhias para as quais prestam serviços. Além disso, é possível investigar algumas forças e fraquezas que podem afetar o seu rendimento. Para explorar suas forças, destacam-se:

Experiência: os contabilistas do Diário Organização Contábil têm uma ampla experiência em contabilidade, fiscalidade e planejamento financeiro, o que confere credibilidade e confiança aos clientes, sendo a principal razão pela qual os procuram.

Serviços Variados: a habilidade de fornecer uma variedade completa de serviços, incluindo folha de pagamento, que é o componente fundamental da contabilidade básica de um escritório, além de conduzir processos de licitação, permite ao escritório satisfazer diversas demandas, fortalecendo a relação comercial.

Por outro lado, existem suas fraquezas: a dependência de clientes de grandes corporações: afeta diretamente o fluxo de caixa da empresa, já que a receita é concentrada nesses principais clientes, empresas de várias áreas como construção civil, empresa de transporte sendo seu principal cliente.

Elevado custo de manutenção: a necessidade de manter os sistemas de software e a equipe treinada atualizadas pode levar a custos operacionais elevados, restringindo a rentabilidade.

Resistência à Transformação: a fundadora do escritório Diário Organização Contábil mostra-se reticente em adotar novas tecnologias ou métodos de trabalho, o que pode resultar em obsolescência em um mercado progressivamente competitivo.

Em suma, o escritório Diário Organização Contábil possui várias vantagens que podem ser utilizadas para ampliar seus serviços e atrair clientes. No entanto, também possui pontos fracos que requerem cuidado e estratégia para assegurar sua continuidade e expansão no mercado em constante expansão.

3.2 CONTABILIDADE E NEGÓCIOS

A contabilidade vai além do controle das finanças, orientando as decisões de curto, médio e longo prazo. A mesma, ajuda na alocação eficiente de recursos, na precificação adequada de produtos e serviços, no planejamento de investimentos e na gestão de custos. Portanto, a contabilidade não é apenas uma função administrativa, mas um elemento estratégico que pode determinar o sucesso ou o fracasso de uma organização no cenário empresarial moderno. Como afirma Marion (2018), "a contabilidade gerencial oferece informações que são indispensáveis para a tomada de decisões estratégicas".

A partir disso, um dos principais relatórios gerados pela contabilidade é a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Ademais, a mesma sintetiza as informações contábeis de receitas, custos e despesas, permitindo que gestores e investidores avaliem o desempenho financeiro da empresa em determinado período. Sendo assim, a DRE não só revela se a empresa teve lucro ou prejuízo, mas também ajuda a entender como os recursos estão sendo geridos.

Tomando como referência a média dos resultados financeiros dos anos anteriores, foi projetada a DRE de 2024. Com o intuito de oferecer uma estimativa que acompanhe o histórico da empresa, levando em conta suas receitas, custos e despesas. Com isso, busca-se fornecer uma análise clara e objetiva sobre o desempenho econômico da empresa, contribuindo para um planejamento financeiro mais sólido.

3.2.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Primeiramente, os principais grupos da DRE começam com as Receitas Operacionais, que representam os ganhos das atividades principais, como as vendas de produtos e serviços. Em seguida, temos os as Deduções da Receita, que refletem o que a empresa gastou para produzir os bens ou serviços que prestam, incluindo, impostos, devoluções, descontos e abatimentos.

Com isso, chega-se ao Lucro Bruto, que é o resultado das Receitas Operacionais menos Deduções da Receita. A seguir, estão as Despesas Operacionais, que incluem gastos como salários, aluguel e publicidade. Essas despesas são subtraídas do lucro bruto para determinar o Lucro Operacional, que mostra como a empresa está se saindo em suas atividades principais.

Na sequência, as Receitas e Despesas Financeiras, que envolvem ganhos de aplicações financeiras e custos de empréstimos.

A partir disso, é calculado o Lucro Antes do Imposto de Renda, que considera todas essas variáveis. Em seguida, aplicam-se os Impostos de Renda e Contribuições, que representam a carga tributária sobre o lucro. Por fim, Lucro Líquido é o resultado final da DRE, na qual, demonstra o ganho real da empresa após o pagamento dos impostos.

Dessa forma, as Demonstrações de Resultados da empresa Escritório Diário Contábil, está situada no Anexo I deste projeto. Sendo assim, a imagem apresentada abaixo demonstra de uma forma sintética os principais grupos que compõem a DRE da empresa.

Figura 1: Demonstração do Resultado do Exercício dos anos de 2020 a 2024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
Descrição	Saldo 2020	Saldo 2021	Saldo 2022	Saldo 2023	Saldo 2024
RECEITA BRUTA	240.790,10	306.581,69	424.938,73	508.821,30	671.644,12
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(12.265,47)	(16.343,15)	(27.084,45)	(33.954,51)	(44.140,86)
RECEITA LÍQUIDA	228.524,63	290.238,54	397.854,28	474.866,79	627.503,25
LUCRO BRUTO	228.524,63	290.238,54	397.854,28	474.866,79	627.503,25
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.913,66)	(16.472,32)	(15.661,93)	(26.658,61)	(33.323,26)
DESPESAS ADMINISTRATIVA	(3.848,34)	(9.799,76)	(7.020,29)	(15.036,79)	(21.803,35)
DESPESAS GERAIS	(11.065,32)	(6.672,55)	(8.641,64)	(11.621,82)	(17.432,73)
DESPESAS SERVICOS / MENSALIDADES	(472,43)	(1443,83)	(3.693,05)	(25.520,96)	(45.937,73)
DESPESAS COM PESSOAL	(174.013,52)	(220.179,45)	(222.705,10)	(216.281,69)	(270.352,12)
RECEITAS FINANCEIRAS	153,90	257,10	14,00		0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(56,09)	(47353,08)	(5.842,97)	(30,67)	(39,25)
RESULTADO OPERACIONAL	24.309,17	-11.425,36	134.303,31	-179.716,26	238.614,82
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	24.309,17	-11.425,36	134.303,31	-179.716,26	238.614,82
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.309,17	-11.425,36	134.303,31	-179.716,26	238.614,82

Fonte: Elaborada pelos autores.

A Receita Líquida, conforme apresentado na DRE, é um indicador fundamental para a saúde financeira do Escritório Diário Contábil. A receita da empresa apresenta um

crescimento constante ao longo dos anos, com destaque para o salto expressivo entre 2021 e 2022. Observa-se que, em 2020, a receita foi relativamente baixa devido aos impactos da pandemia, o que afetou significativamente o desempenho financeiro. Esse cenário também refletiu no resultado líquido de 2021, que fechou com um prejuízo de R\$11.425,36, causado por despesas superiores ao aumento da receita. No entanto, com o período pós-pandemia, o escritório conseguiu recuperar e elevar seus números. De 2022 a 2024, a receita mostrou um crescimento significativo, o que contribuiu para um lucro líquido cada vez maior, consolidando a retomada e o fortalecimento financeiro da empresa. Com uma base financeira mais sólida, o Escritório Diário Contábil pode explorar novas oportunidades de investimento, além de facilitar o acesso a empréstimos e financiamentos, o que é essencial para seu desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Por conseguinte, as deduções da receita bruta têm mostrado um crescimento contínuo ao longo dos anos, refletindo diretamente as receitas da empresa. Isso indica que o Escritório Diário Contábil está cumprindo suas obrigações e responsabilidades. Logo, essas deduções são essenciais para a avaliação precisa da performance financeira, impactando tanto os resultados quanto a análise estratégica da organização.

Por fim, observa-se que as despesas estão aumentando à medida que a empresa cresce. É essencial monitorar essas contas regularmente, pois o controle das mesmas é fundamental para manter margens de lucro saudáveis. Ademais, despesas excessivas podem comprometer a sustentabilidade financeira da organização. Além disso, compreender os diferentes tipos de despesas auxilia na tomada de decisões estratégicas, como cortes de custos, investimentos em eficiência ou expansão. Destaca-se a conta "Despesa com Pessoal" no ano de 2024, que apresentou variações significativas até o momento, indicando um aumento substancial no número de funcionários do escritório. Considerando que os serviços prestados pelo escritório demandam uma equipe altamente qualificada e especializada, o valor significativo dessa despesa torna-se justificável. Isso reflete diretamente a expansão da empresa e a necessidade de uma gestão cuidadosa dos recursos.

3.2.2 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Figura 2: Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício

Descrição	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
	Saldo 2020	A.V.	Saldo 2021	A.V.	Saldo 2022	A.V.	Saldo 2023	A.V.	Saldo 2024	A.V.
RECEITA BRUTA	240.790,10	100%	306.581,69	100%	424.938,73	100%	508.821,30	100%	671.644,12	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(12.265,47)	5%	(16.343,15)	5%	(27.084,45)	6%	(33.954,51)	7%	(44.140,86)	7%
RECEITA LÍQUIDA	228.524,63	95%	290.238,54	95%	397.854,28	94%	474.866,79	93%	627.503,26	93%
LUCRO BRUTO	228.524,63	95%	290.238,54	95%	397.854,28	94%	474.866,79	93%	627.503,26	93%
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.913,66)	6%	(16.472,32)	5%	(15.661,93)	4%	(26.658,61)	5%	(33.323,26)	5%
DESPESAS ADMINISTRATIVA	(3.848,34)	2%	(9.799,76)	3%	(7.020,29)	2%	(15.036,79)	3%	(21.803,35)	3%
DESPESAS GERAIS	(11.065,32)	5%	(6.672,55)	2%	(8.641,64)	2%	(11.621,82)	2%	(17.432,73)	3%
DESPESAS SERVIÇOS / MENSALIDADES	(472,43)	0,196%	(1443,83)	0,471%	(3.693,05)	1%	(25.520,96)	5%	(45.937,73)	7%
DESPESAS COM PESSOAL	(174.013,52)	72%	(220.179,45)	72%	(222.705,10)	52%	(216.281,69)	43%	(270.352,12)	40%
RECEITAS FINANCEIRAS	153,90	0,064%	257,10	0,084%	14,00	0,003%	0,00	0%	0,00	0%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(56,09)	0,023%	(47353,08)	15%	(5.842,97)	1%	(30,67)	0,006%	(39,25)	0,006%
RESULTADO OPERACIONAL	24.309,17	10%	-11.425,36	-4%	134.303,31	32%	179.716,26	35%	238.614,82	36%
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	24.309,17	10%	-11.425,36	-4%	134.303,31	32%	179.716,26	35%	238.614,82	36%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.309,17	10%	-11.425,36	-4%	134.303,31	32%	179.716,26	35%	238.614,82	36%

Fonte: Elaborada pelos autores

A análise vertical é amplamente utilizada para entender a composição interna das demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados. Assim, o cálculo é feito tomando a receita bruta como referência, representando 100% do valor total da DRE. A partir disso, cada conta da demonstração é dividida pela receita bruta, e o resultado representa a porcentagem de importância de cada item em relação à receita total. Dessa forma, a técnica permite que se identifique como cada item ou grupo de contas impacta o total, fornecendo uma visão clara da estrutura financeira da empresa e de como seus recursos estão distribuídos ou utilizados

Logo, são apresentadas as análises das principais contas da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):

- Receita Bruta: a receita bruta sempre será 100%, pois é a base de comparação. Todos os outros números são percentuais em relação a ela.
- Deduções da Receita Bruta: As deduções, como impostos e devoluções, cresceram ao longo dos anos, indo de 5% em 2020 para 7% em 2024. Isso pode significar que a empresa está enfrentando mais custos nesse sentido, como descontos dados aos clientes ou aumento de impostos.
- Receita Líquida e Lucro Bruto: Esses dois indicadores mostram que, apesar do aumento das deduções, a empresa ainda consegue manter uma margem líquida sólida, em torno de 93% a 95% da receita bruta. Isso sugere uma boa eficiência operacional.
- Despesas com Pessoal: As despesas com pessoal caíram bastante, de 72% em 2021 para 40% em 2024, o que pode indicar uma otimização nos custos de funcionários ou mudanças na estratégia de contratação.

- Resultado do Exercício: O lucro operacional da empresa aumentou levemente, de 35% da receita bruta em 2023 para 36% em 2024, mostrando que a empresa está se tornando mais lucrativa ao longo do tempo.

Figura 3: Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
Descrição	Saldo 2020	Saldo 2021	A.H	Saldo 2022	A.H	Saldo 2023	A.H	Saldo 2024	A.H
RECEITA BRUTA	240.790,10	306.581,69	127%	424.938,73	139%	508.821,30	120%	671.644,12	132%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(12.265,47)	(16.343,15)	133%	(27.084,45)	166%	(33.954,51)	125%	(44.140,86)	130%
RECEITA LÍQUIDA	228.524,63	290.238,54	127%	397.854,28	137%	474.866,79	119%	627.503,25	132%
LUCRO BRUTO	228.524,63	290.238,54	127%	397.854,28	137%	474.866,79	119%	627.503,25	132%
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.913,66)	(16.472,32)	110%	(15.661,93)	95%	(26.658,61)	170%	(33.323,26)	125%
DESPESAS ADMINISTRATIVA	(3.848,34)	(9.799,76)	255%	(7.020,29)	72%	(15.036,79)	214%	(21.803,35)	145%
DESPESAS GERAIS	(11.065,32)	(6.672,55)	60%	(8.641,64)	130%	(11.621,82)	134%	(17.432,73)	150%
DESPESAS SERVICOS / MENSALIDADES	(472,43)	(1443,83)	306%	(3.693,05)	256%	(25.520,96)	691%	(45.937,73)	180%
DESPESAS COM PESSOAL	(174.013,52)	(220.179,45)	127%	(222.705,10)	101%	(216.281,69)	97%	(270.352,12)	125%
RECEITAS FINANCEIRAS	153,90	257,10	167%	14,00	5%		0%	0,00	
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(56,09)	(47353,08)	84426%	(5.842,97)	12%	(30,67)	1%	(39,25)	128%
RESULTADO OPERACIONAL	24.309,17	-11.425,36	-47%	134.303,31	1175%	179.716,26	134%	238.614,82	133%
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	24.309,17	-11.425,36	-47%	134.303,31	1175%	179.716,26	134%	238.614,82	133%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.309,17	-11.425,36	-47%	134.303,31	1175%	179.716,26	134%	238.614,82	133%

Fonte: Elaborada pelos autores.

A análise horizontal é uma ferramenta indispensável para monitorar a evolução financeira de uma empresa ao longo dos anos. Ademais, o cálculo é realizado dividindo os resultados de cada item do ano atual pelos resultados do ano anterior. Isso permite avaliar a evolução e a variação percentual de cada item ao longo do tempo, expressando o resultado em forma de porcentagem. Ao comparar os resultados de períodos consecutivos, ela permite identificar tendências de crescimento ou queda, antecipar possíveis problemas e avaliar a eficiência das operações. Essa abordagem oferece uma visão clara sobre o desempenho da empresa, facilitando a tomada de decisões estratégicas e ajustes necessários para garantir a saúde financeira e o sucesso a longo prazo.

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada das principais contas da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):

- Receita Bruta: a empresa está em forte crescimento, com a mesma subindo consistentemente ao longo dos anos. De 2020 para 2021, por exemplo, houve um aumento de 27%. Em 2024, a receita bruta quase triplicou em comparação a 2020, chegando a R\$671.644,12.
- Deduções da Receita Bruta: embora a receita tenha aumentado, as deduções também cresceram significativamente. Em 2024, elas foram quase quatro vezes maiores do que em 2020, o que pode ser uma área de preocupação se continuar aumentando, sendo necessário um acompanhamento regular.
- Despesas Operacionais: as despesas operacionais também cresceram ao longo do período, alcançando R\$33.323,26 em 2024, o que exige atenção da empresa para que esse aumento não comprometa a lucratividade.

- **Lucro Líquido do Exercício:** apesar do aumento das despesas, o lucro líquido da empresa teve um crescimento significativo. Em 2020, o lucro foi de R\$24.309,17, enquanto em 2024 chegou a R\$238.614,82, evidenciando uma boa gestão financeira e operacional.

Portanto, essa visão integrada da situação financeira permite que a empresa tome decisões mais estratégicas, ajustando suas despesas e maximizando sua lucratividade no longo prazo.

3.2.3 CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E RESULTADOS FINANCEIROS

A influência dos indicadores econômicos nos resultados financeiros das empresas é um tema central na análise de desempenho empresarial. Assim, indicadores como a taxa SELIC, IGP-M, o IPCA e o PIB desempenham um papel crucial nas decisões estratégicas, impactando desde os custos operacionais até a demanda do consumidor. Portanto, de acordo com Mankiw (2015) “em um mercado competitivo, os preços são definidos pela dinâmica entre a oferta e a demanda, refletindo o balanço das forças econômicas”.

Primeiramente, com relação com a SELIC, a mesma apresenta uma correlação positiva alta com a receita bruta e moderada com o lucro líquido. Isso sugere que, durante períodos de aumento da taxa de juros a empresa ainda conseguiu aumentar suas receitas, o que pode indicar uma capacidade de repassar o aumento dos custos financeiros aos preços cobrados ou uma maior demanda por seus serviços, mesmo com juros mais altos. Ademais, a correlação positiva também indica que a empresa tem também resiliência à alta de juros ou se beneficia em certos aspectos, por ter serviços que não são tão sensíveis à variação da taxa de juros.

Como também, o impacto do IGP-M tem uma correlação negativa muito alta para a receita bruta e o lucro líquido, indicando que o aumento nos preços de insumos pode impactar negativamente o desempenho financeiro. Ainda mais, quando o IGP-M sobe, o mesmo pode pressionar os custos operacionais, reduzindo a margem de lucro. Assim, a correlação negativa com as despesas operacionais pode parecer contra intuitiva, contudo pode refletir que, em tempos de alta do IGP-M, a empresa toma medidas para reduzir gastos operacionais, o que poderia incluir corte de custos ou aumento da eficiência para compensar o impacto inflacionário.

Por outro lado, a influência do IPCA possui uma correlação negativa moderada com o para o lucro líquido, onde sugere que a inflação de preços ao consumidor pode ter um impacto

adverso no lucro da empresa. Isso pode ocorrer se a empresa não conseguir repassar integralmente os aumentos de custos para os consumidores ou se houver uma redução na demanda devido ao aumento dos preços. Outrossim, a correlação baixa com as despesas operacionais indica que a variação do IPCA não afeta tanto os gastos operacionais diretamente.

Por fim, a correlação com o PIB e o lucro líquido indica que a melhora na atividade econômica tem relação com o aumento nas receitas e lucros, embora essa relação seja mais fraca. Isso indica que o desempenho da empresa não é tão fortemente ligado ao ciclo econômico geral, por atuar em um setor mais resistente a crises. Além disso, a relação positiva com o PIB mostra que períodos de crescimento econômico tendem a ser benéficos para a empresa.

Em conclusão, esses padrões sugerem que a empresa é influenciada pela inflação medida pelo IGP-M, que afeta diretamente seus custos, enquanto a SELIC tem um papel relevante no comportamento de suas receitas. Por outro lado, as despesas operacionais são ajustadas em resposta às condições macroeconômicas, como medidas para lidar com a pressão inflacionária. Em suma, o crescimento econômico do PIB afeta de forma moderada os resultados, indicando que a desaceleração econômica não interfere significativamente nos resultados da empresa.

3.3 ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES

Em primeira análise, é válido postular que a “economia é o estudo da forma como as sociedades utilizam recursos escassos para produzir bens e serviços que possuem valor para distribuí-los entre indivíduos diferentes” (Samuelson, Nordhaus, 2009, p. 3). Sendo assim, há duas ideias-chaves as quais permeiam a ciência econômica: os bens são escassos e a sociedade deve usar seus recursos de forma eficiente.

A economia hoje é dividida em dois grandes fundamentos: microeconomia, ramo que estuda o comportamento de entidades individuais bem como mercados, empresas e famílias. Seguido da macroeconomia, relacionada ao desempenho global da economia (Samuelson, Nordhaus, 2009, p. 3).

Em conformidade com isso, o tema explora o comportamento dos mercados financeiros, incluindo taxas de juro e de câmbio e preços de ações. O assunto examina as

razões pelas quais algumas pessoas, ou países, têm rendas elevadas, enquanto outros são pobres; avança com a análise de formas para a redução da pobreza sem prejudicar a economia. Estuda os ciclos econômicos bem como as políticas para suavizar seus efeitos.

A ordem jurídica atual reserva aos empresários a primazia na produção de bens e na prestação de serviços para o atendimento das necessidades dos consumidores. Além disso, empreender é um poderoso fator de promoção do enriquecimento pessoal e, em nível agregado, do desenvolvimento econômico do país (Barbosa, 2014, p.1). Desse modo, a economia empresarial aborda estratégias que ajudam as empresas a utilizarem decisões assertivas, entender o ambiente econômico no qual operam e prever os resultados operacionais.

Em face disso, a economia é controlada por dados arrecadados através de estudos sobre as mais diversas temáticas. Logo, para abordar a temática aqui introduzida, organizou-se nos tópicos a seguir alguns dos indicadores econômicos na economia atual do Brasil.

3.3.1 INDICADORES ECONÔMICOS

Os indicadores econômicos são dados estatísticos sobre uma atividade econômica, desse modo, eles permitem a análise do desempenho econômico e previsões de desempenho futuro. Nesse sentido, existem diversos indicadores macroeconômicos, ou seja, aqueles que permitem a análise de um país como um todo. Logo, eles podem impactar as movimentações financeiras, bem como as taxas de juros.

De acordo com o Banco Central do Brasil, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) é o sistema em que se efetua a custódia e se registram as transações com a maioria dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional. Diante disso, o SELIC é uma infraestrutura do mercado financeiro (IMF), tornando-se parte do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB). Logo, sua metodologia consiste na taxa de juros média praticada nas operações compromissadas com títulos públicos federais com prazo de um dia útil. Nesse sentido, para determinar o valor da SELIC pode-se utilizar a Calculadora do Cidadão do Banco Central, assim insere-se as datas e valores e logo o valor corrigido é exibido. Em conformidade com o exposto, se em dado momento a SELIC estiver em 8% ao ano e a inflação a 5%, a rentabilidade será de aproximadamente 3%. Entretanto, se os juros caírem para 5% anuais e a inflação, para 1%, o retorno ao investidor será maior a 4%.

Outrossim, o indicador econômico do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de serviços e produtos comercializados no varejo, referente ao consumo pessoal das famílias. Para determinar os valores, o IBGE realiza o levantamento de preços de milhares de itens, e após a coleta de informações é feita a comparação do mês atual com o anterior. Uma vez que o IPCA é a referência da inflação, um IPCA alto significa que a inflação está superada. Dessa maneira, uma das estratégias responsáveis por isso é a elevação da taxa SELIC, desacelerando dessa forma o consumo.

Por conseguinte, o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) tem como base metodológica a estrutura do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), resultando da média ponderada de três índices de preços: o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M), o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M). Ressalte-se de refletir adequadamente a evolução de preços de atividades produtivas passíveis de serem sistematicamente pesquisadas (operações de comercialização em nível de produtor, no varejo e na construção civil) (FGV, 2016, p. 3.). Logo, essa taxa influencia diretamente os valores de contratos de alugueis e pode ser calculada por meio da Calculadora do Cidadão.

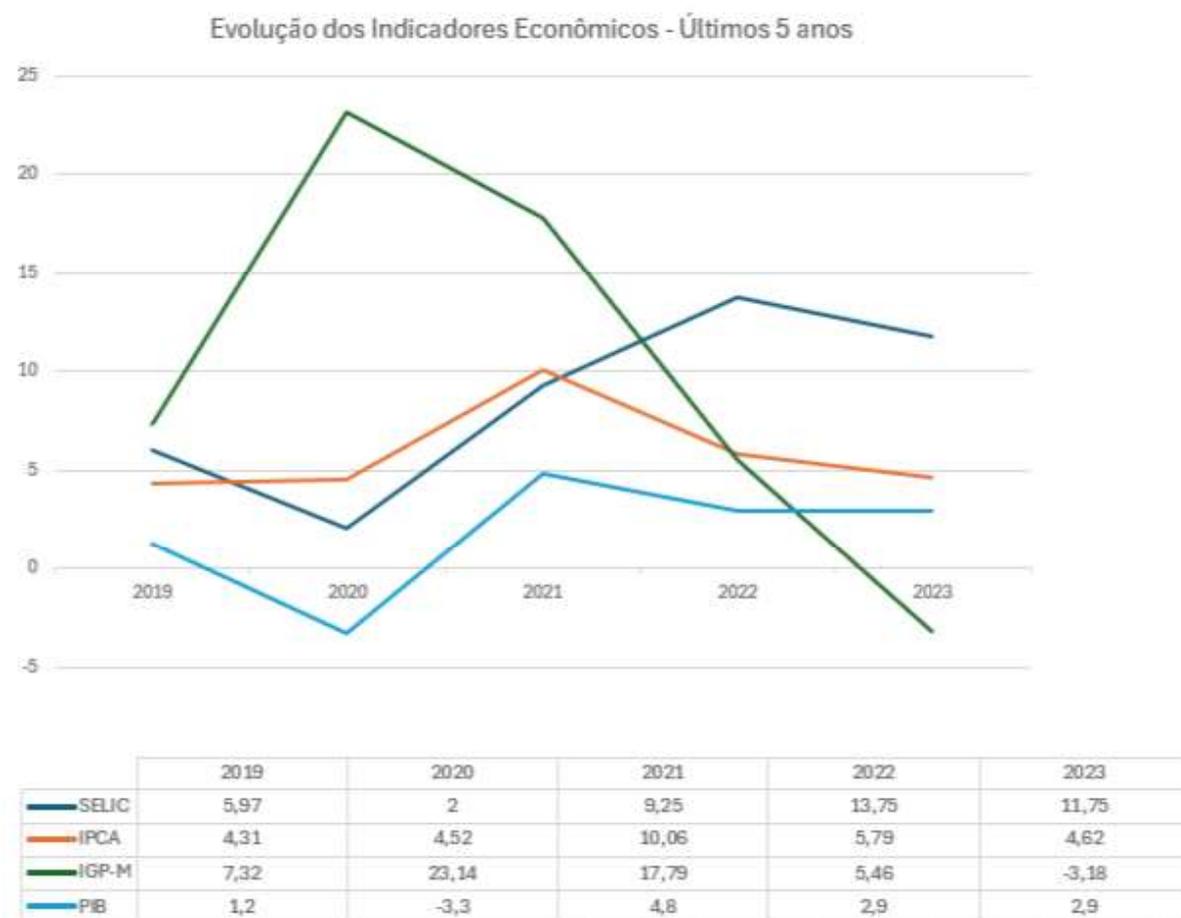
Além disso, o Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Nesse sentido, é válido ressaltar que os preços são medidos aos que chegam no consumidor, ou seja, considerando os impostos sobre os comercializados. Em síntese, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Logo seu cálculo pode ser feito do início ao fim de um ano-calendário, e para seu cálculo são utilizados diversos dados, alguns produzidos pelo IBGE e outros por fontes externas. A partir da análise desse indicador, pode-se comparar a economia entre países, traçar a evolução dele ao longo do tempo, entre outros.

3.3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES

Inicialmente, diante aos indicadores econômicos supracitados é válido destacar que o estudo de suas evoluções permite entender a dinâmica econômica e diversos outros fatores: a tomada de decisões, análise de tendências, avaliação de desempenho, comparações internacionais, identificação de problemas e preparação para crises.

Desse modo, foi elaborado um gráfico de linhas abrangendo a evolução dos indicadores econômicos dos últimos 5 anos, com os valores representados em porcentagens anuais:

Figura 4: Evolução dos Indicadores Econômicos



Fonte: Elaborada pelos autores.

Nesse sentido, a taxa SELIC em 2020 era de um percentual de 2%, já na data de 2022 a taxa estava em aproximadamente 13,75%, ou seja, a moeda estava valendo mais no período calendário de 2022, dessa forma os investimentos rendiam mais e as condições para financiamentos e empréstimos estavam mais caras. Paralelamente, no período de 2020 havia-se a compensação para os empréstimos, uma vez que os juros haviam sido diminuídos, isso favorece o consumo e faz a circulação do dinheiro aumentar.

Por conseguinte, é válido ressaltar que o IPCA representa efetivamente a taxa da inflação. Sendo assim, o ano de 2019 apresentou a menor porcentagem das análises sendo 4,31%, logo no ano houve pouco aumento da inflação. De acordo com o IBGE, os grupos em alta foram: habitação, alimentação e bebidas, transportes, comunicação e artigos de

residências. E no ano de 2021 o IPCA obteve a maior taxa dos períodos sendo 10,06% segundo o IBGE o resultado foi influenciado principalmente pelo grupo transportes.

Outrossim, o IGP-M é divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) e pode-se pontuar que no ano de 2020 houve um disparate em seus índices, principalmente ao fator de alta do dólar. Uma vez que os preços de matérias-primas e outros insumos possuem forte peso no cálculo do IGP-M, a medida que o dólar subiu os preços desses materiais também o acompanharam, totalizando no alto valor de 23,14%. Paralelamente, o ano de 2023 apresentou desaceleração constando queda de 3,18%, isso se deve ao fato da deflação da soja, milho e óleo diesel. Além disso, é válido destacar que esse índice em comparação aos outros é o que possui maior variação em razão de seu cálculo ser feito pela média ponderada do: IPA-M, IPCM-M e INCC-M estando intimamente relacionado a suas variações.

Por fim, analisando as variações do indicador PIB, vê-se que o ano de 2020 apresentou uma queda de 3,3% decorrente da pandemia de COVID-19. Sendo assim, as cinco regiões do país registraram queda do indicador, quando diversas atividades econômicas foram parcial ou totalmente paralisadas devido ao vírus, principalmente os serviços que provocavam aglomeração. Mediante a isso, já no ano de 2021 o PIB cresceu em 4,8% recuperando a queda de 2020 onde tornou-se possível a retomada de atividades paralisadas, incluindo viagens e entretenimento, além do crescimento da indústria de veículos, máquinas e equipamentos.

3.3.3 PERSPECTIVAS DOS INDICADORES PARA O FINAL DE 2024

A princípio, de acordo com o relatório “World Economic Outlook” (WEO) estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deverá crescer 3% em 2024. Isso se deve, principalmente, pelo fortalecimento do consumo privado e do investimento da primeira metade do ano, fortificados por um mercado de trabalho aquecido, transferências do governo e um impacto menor das enchentes do Rio Grande do Sul, em maio.

Nesse sentido, a meta para a inflação de 2024 é 3% ressaltando tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Com isso, no último resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de setembro, mostra que a inflação brasileira agora possui alta de 4,42% em 12 meses. Isso traz à tona o aumento nos preços de alimentos e energia elétrica.

Além disso, o Boletim Focus do Banco Central do Brasil (BC), o qual reúne expectativas do mercado sobre os principais índices da economia, apontou um salto para as

taxas de juros. Anteriormente, as projeções eram de que a Selic fecharia 10,5% em 2024, entretanto, no boletim estimam uma taxa de 11,25% para o fim deste ano, logo vê-se que isto é uma decorrência do aumento da inflação acima do previsto, fato que aumentaram as previsões.

3.4 FINANÇAS EMPRESARIAIS

No cenário econômico atual, as finanças empresariais são fundamentais para avaliar a saúde e a sustentabilidade das organizações. Desta forma, saber como entender e administrar bem os recursos financeiros é essencial para garantir o crescimento e a previsão das empresas no longo prazo. Assim, as decisões que envolvem as finanças vão desde como financiar novos projetos até onde investir o dinheiro da empresa, sempre buscando aumentar seu valor para ações e outros interesses específicos. Ademais, Buffett (2014) defende que o reinvestimento dos lucros em áreas onde a empresa tem vantagem competitiva é mais eficiente do que a distribuição de dividendos.

Além disso, em um mundo cada vez mais conectado e imprevisível, entender as variações do mercado e os riscos de cada escolha é essencial para manter uma empresa competitiva e próspera. Por isso, a gestão financeira vai além de simplesmente lidar com números, ela envolve também uma visão estratégica que apoia os objetivos de longo prazo. Sendo assim, "a gestão de risco é uma parte essencial da estratégia financeira de qualquer empresa" (Damodaran, 2012, p. 215).

Ademais, seja para aumentar o valor para os acionistas, garantir que os investidores estejam conscientes ou melhorar as condições de trabalho para os colaboradores, uma gestão financeira eficiente é o que faz com que metas ambiciosas se tornem realidade, criando valor para a empresa.

Portanto, as finanças empresariais vão muito além de números e planilhas, elas envolvem a visão de futuro, a capacidade de se adaptar e um bom entendimento do mercado. Assim, quando bem geridas, podem transformar o potencial de uma empresa em resultados concretos, ajudando a superar desafios e a aproveitar novas oportunidades.

3.4.1 VALOR PRESENTE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um dos principais relatórios financeiros que reflete a performance de uma empresa em um determinado período. Ademais, um dos fatores que pode impactar diretamente a DRE é a taxa Selic, que é a taxa básica de juros da economia brasileira. Quando a mesma é elevada, o custo do endividamento aumenta, resultando em um incremento nas despesas financeiras e, conseqüentemente, na redução do lucro operacional. Em contrapartida, uma alta na Selic pode favorecer empresas que possuem aplicações financeiras vinculadas a essa taxa, proporcionando um aumento nas receitas financeiras.

Figura 5: Atualização DRE

2020			
Período	Lucro DRE Empresa	% ajuste (Selic)	Atualizado
2024	54.345,60	10,75%	60.187,75
2023	48.631,41	11,75%	54.345,60
2022	42.752,88	13,75%	48.631,41
2021	39.222,83	9%	42.752,88
2020	39.222,83	2,00%	39.222,83

2021			
Período	Lucro DRE Empresa	% ajuste (Selic)	Atualizado
2024	6.415,47	10,75%	7.105,14
2023	5.740,92	11,75%	6.415,47
2022	5.046,96	13,75%	5.740,92
2021	5.046,96	9%	5.046,96

2022			
Período	Lucro DRE Empresa	% ajuste (Selic)	Atualizado
2024	167.586,16	10,75%	185.601,67
2023	149.965,24	11,75%	167.586,16
2022	149.965,24	13,75%	149.965,24

2023			
Período	Lucro DRE	% ajuste	Atualizado
2024	274.283,88	10,75%	303.769,40
2023	274.283,88	11,75%	274.283,88

2024			
Período	Lucro DRE	% ajuste	Atualizado
2024	238.614,82	10,75%	264.265,91

Atualização da DRE 2020 a 2024					
2020	2021	2022	2023	2024	Acumulado
60.187,75	7.105,14	185.601,67	303.769,40	238.614,82	795.278,77

Fonte: Elaborada pelos autores.

A imagem apresentada acima demonstra como a taxa Selic influencia o lucro de uma empresa ao longo dos anos, de 2020 a 2024, mostrando como essa atualização impacta os valores apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Assim, a cada ano, o lucro é atualizado com base na variação da Selic, que funciona como um indicador dos juros e do custo do dinheiro no Brasil.

Sendo assim, com o passar do tempo, os ajustes refletem o aumento da Selic, que sobe de 2% em 2020 para 10,75% em 2024. Por consequência, esses reajustes elevam o valor atualizado do lucro, considerando a inflação e os custos financeiros acumulados. Por exemplo, o lucro de 2020, originalmente R\$39.222,83, é atualizado para R\$60.187,75 em 2024, devido aos ajustes anuais.

Portanto, nos anos em que a Selic está mais alta, como de 2022 a 2024, os reajustes ultrapassam 10%, refletindo um cenário econômico de crédito mais caro e que pode afetar o consumo e os investimentos da empresa. Em virtude disso, esse comportamento ressalta a importância de acompanhar de perto as mudanças na taxa Selic, já que ela influencia diretamente o planejamento financeiro e a capacidade de manter o crescimento sustentável no longo prazo.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.5.1 GERENCIANDO FINANÇAS

É relevante abordar que o dinheiro é o meio pelo qual permeia a troca de bens e serviços entre pessoas e empresas. Logo, as finanças devem ser gerenciadas de maneira condizente com os níveis de entrada e saída de recursos, sejam dentro ou fora das organizações, contribuindo dessa forma para um sólido planejamento financeiro.

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

A princípio, pode-se analisar que é imprescindível o estudo de Finanças para haver uma boa administração, ela está fortemente ligada a outras duas unidades: a Contabilidade, a qual é a ciência voltada para as variações quantitativas e qualitativas do patrimônio em determinado período, e a Economia, unidade que estuda a produção e circulação de bens e serviços para satisfazer as necessidades humanas.

Nesse sentido, os gastos devem ser considerados para obter-se uma boa gestão dos recursos, logo há três fenômenos financeiros relevantes a isso: investimento, custo e despesa. Dessa maneira, as pessoas devem categorizar seus gastos, os quais podem ser divididos em despesas com: pessoal, ocupação, serviços profissionais e diversas.

A partir disso, torna-se possível uma visualização das entradas e saídas dos recursos financeiros, a fim de que o indivíduo possa obter uma vida financeira saudável e traçar planos e objetivos a serem alcançados.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

A gestão financeira tem como objetivo garantir que sempre haja dinheiro disponível, buscando reduzir ao máximo os custos e otimizar os resultados. Com isso, acaba aumentando o patrimônio da empresa. Ademais, em relação às finanças pessoais, a liquidez é o dinheiro que sobra no final do mês, após o pagamento de todas as despesas.

Nesse sentido, o valor da riqueza, por sua vez, é a medida dos ativos que uma pessoa possui, incluindo investimentos, propriedades e outros bens de valor, descontados como dívidas e obrigações financeiras. Assim, esse patrimônio líquido reflete a solidez financeira e a capacidade de sustentar o padrão de vida no longo prazo.

Por fim, para alcançar e manter a independência financeira, é fundamental adotar um sistema de registro diário ou periódico das finanças pessoais. Dessa maneira, esse acompanhamento detalhado das receitas, despesas e evolução patrimonial permite um controle eficaz sobre os hábitos financeiros, além de possibilitar ajustes rápidos e estratégias para melhorar o acúmulo de riqueza, reduzir custos e manter a estabilidade financeira ao longo do tempo.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Tendo em vista que, as dívidas surgem quando alguém pega dinheiro emprestado e precisa devolvê-lo, muitas vezes com juros.

Os juros compostos são os juros calculados sobre o valor total da dívida, incluindo os juros acumulados de períodos anteriores. Isso pode levar a um crescimento acelerado da dívida se não for gerenciada adequadamente. As taxas de juros são o efeito no investidor e no mercado: taxas elevadas induzem a um aumento na poupança para investidores viverem de renda do capital. O inverso, ou seja, taxas de juros baixas, deixam de ser atrativas e estimulam um aumento na produção e no consumo.

Existem dois sistemas para determinação dos juros em uma operação financeira: juros simples e juros compostos. Nos juros simples, o cálculo é baseado apenas no capital inicial ao longo de todo o período da aplicação, ou seja, somente o valor original investido gera rendimento, sem levar em conta os juros acumulados em períodos anteriores. Isso significa que a remuneração se concentra exclusivamente no capital inicial. No sistema de juros

compostos, os juros acumulados de períodos anteriores são adicionados ao capital inicial. Isso significa que, a cada novo período, os juros são calculados sobre esse valor total, que inclui o capital e os juros já gerados. Essa metodologia permite que a dívida ou o investimento cresça de forma exponencial ao longo do tempo.

Sendo assim, ao contrário dos juros simples, os juros compostos são amplamente utilizados em diversas modalidades financeiras, tanto em investimentos quanto em empréstimos. Como os juros compostos são calculados sobre o montante inicial mais os juros acumulados a cada mês, é essencial ter cautela ao contratar um empréstimo de longo prazo com uma taxa de juros alta. Se o prazo da operação for muito extenso, o saldo final pode se tornar praticamente inviável de ser quitado.

Um dos objetivos da área financeira é a avaliação e a concessão de crédito a novos clientes. Uma boa análise de crédito pode evitar ou minimizar os riscos em operações de recebimentos duvidosos. Nas pessoas jurídicas, os parâmetros ligados à concessão do crédito pode ser o histórico da empresa, o patrimônio líquido do cliente, o volume de vendas, o capital circulante líquido ou a expectativa de geração de caixa da empresa. Nas pessoas físicas, o crédito geralmente é concedido após a conferência de alguns documentos, como comprovante de renda, movimentação de conta bancária e declaração de Imposto de Renda. Entretanto, tais procedimentos corretamente aplicados e revisados não garantem a totalidade da cobrança.

A organização das finanças, tanto empresariais quanto pessoais, é fundamental para o progresso na execução de projetos e o alcance de objetivos. Uma boa gestão financeira proporciona a base necessária para tomar decisões informadas e garantir o sucesso a longo prazo.

A primeira estratégia, é o controle das ações relacionadas aos recursos financeiros, tanto nas entradas quanto nas saídas, definir prioridades e elaborar um orçamento financeiro são passos importantes para manter suas finanças organizadas, seja na vida pessoal ou profissional, isso envolve eliminar ou desconsiderar o que não é essencial, permitindo que você direcione seus recursos de forma mais eficaz.

Planejamento e controle são os dois principais componentes de uma ferramenta orçamentária, seus conceitos, inclusive, podem ser aplicados na administração estratégica e na vida pessoal, e não somente no planejamento orçamentário-financeiro.

Portanto, quando falamos em planejamento orçamentário, é importante considerar um contexto mais amplo, que abrange o planejamento financeiro e estratégico das empresas. O modelo financeiro a ser desenvolvido deve estar alinhado à estratégia da organização, assim

como o plano de ação orçamentária fornecerá suporte para as ações futuras. Todo esse processo é interconectado, refletindo a importância de uma abordagem integrada para o sucesso da empresa.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Nos dias de hoje ter uma boa organização, tanto financeira quanto pessoal, é fundamental para que as pessoas consigam alcançar seus objetivos e fazer com que as coisas fluam melhor. Estabelecer metas para realizar sonhos pode parecer desafiador, mas também é uma experiência muito gratificante. Ademais uma pessoa que sonha em escrever, para dar os primeiros passos, ela pode decidir que vai escrever um capítulo por semana. Essa abordagem não só a ajuda a manter um ritmo constante, mas também a motiva ao ver seu projeto ganhar vida. Um diário, onde ela registra ideias e reflexões, pode se tornar um verdadeiro aliado nesse processo, ajudando a manter a conexão com seus sonhos.

Além disso, é essencial que as pessoas ao seu redor sejam envolvidas. Participar de um clube de leitura pode ser uma ótima oportunidade. Essa pessoa pode sugerir um desafio mensal, em que cada membro compartilha um texto que escreveu. Essa prática não apenas estimula a criatividade, mas também fortalece os laços entre todos. Assim, o apoio mútuo se torna um grande motivador, pois a responsabilidade compartilhada incentiva cada um a se dedicar ainda mais ao seu crescimento.

Os projetos comunitários também são uma forma poderosa de unir o grupo e estabelecer metas. Nesse sentido, um grupo que deseja organizar um evento para arrecadar fundos para uma causa significativa. O primeiro passo é definir uma meta financeira, como arrecadar um determinado valor em um mês. Depois, as responsabilidades podem ser divididas de acordo com as habilidades de cada um: uma pessoa pode cuidar das redes sociais, enquanto outra se encarrega da logística do evento. Essa colaboração torna o trabalho em equipe mais produtivo e agradável.

Por último, reunir-se regularmente para avaliar o progresso é uma prática extremamente útil. Durante esses encontros, o grupo pode discutir desafios, trocar ideias e celebrar pequenas vitórias. Essa troca cria um ambiente amigável e inspirador, essencial para manter todos motivados. Essa estratégia ajuda a tornar as metas pessoais e coletivas mais claras e acessíveis, transformando sonhos em realidade e fortalecendo as conexões entre os membros do grupo.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Os integrantes do grupo desenvolveram um vídeo abordando uma breve definição de finanças, adicionalmente esclareceram sua importância e discorreram algumas dicas de como a sociedade pode gerenciar melhor as finanças pessoais. Os conceitos foram baseados de acordo com a apostila de apoio “Gerenciando Finanças” disponibilizada aos estudantes. Sendo assim, o vídeo ficou-se dividido nos seguintes tópicos:

1 - Definição de finanças.

2 - Conhecimento e importância dos custos.

3 - Geração de fontes de rendimento.

4 - Dicas para a organização de finanças.

Dessa maneira, todas essas ideias foram conceitualizadas no vídeo pelos discentes, tornando-se notória a percepção e a importância de cada pessoa gerenciar suas finanças da melhor maneira, e como isso pode beneficiá-la, deste modo o grupo pode absorver como devem aplicá-las no seu cotidiano.

Logo, a seguir segue o link do vídeo: <https://youtu.be/tB5W6IDL1ZY>

4 CONCLUSÃO

Em síntese, o presente trabalho explanou sobre a empresa Diário Organização Contábil LTDA, essa, inserida no ramo de serviços de contabilidade, sendo assim, foram abordados diversos assuntos no decorrer do trabalho visando demonstrar os seguintes pontos: Gestão Organizacional, Contabilidade e Negócios, Economia e Finanças Empresariais. No qual, cada tema abordado foi de suma importância para todos os discentes, tendo em vista que os conhecimentos adquiridos foram essenciais para o desenvolvimento do projeto integrado.

Foi evidente a importância de cada tema abordado, pois prepara os alunos para o mundo corporativo, onde eles enfrentam diversos desafios organizacionais, contábeis, financeiros e econômicos, com foco em soluções criativas e inovadoras. Além disso, a empresa Diário Organização Contábil teve a oportunidade de receber uma consultoria dos estudantes, que aplicaram, de maneira prática, os conhecimentos específicos de cada disciplina no contexto empresarial.

Dessa forma, cada etapa desenvolvida foi essencial para a aprendizagem e integração dos alunos no ambiente associativo, proporcionando vivências de situações reais que serão enfrentadas por cada um deles. Assim, o projeto contribui para o aprimoramento do aprendizado coletivo e individual, adicionando novos conhecimentos e experiências. A apresentação do projeto também promove a interação com novas pessoas e o desenvolvimento da dicção, uma competência valorizada no currículo e que prepara os estudantes para futuras reuniões profissionais.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE. **Em 2019, PIB cresce 1,2% e chega a R\$7,4 trilhões.**

Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/32092-em-2019-pib-cresce-1-2-e-chega-a-r-7-4-trilhoes#:~:text=O%20Produto%20Interno%20Bruto%20>. Acesso em: 06 de out. de 2024.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE. **Em dezembro, IPCA sobe 1,35% e fecha 2020 em 4,52%.** Disponível em:

[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29870-em-dezembro-ipca-sobe-1-35-e-fecha-2020-em-4-52#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20Nacional%20de%20Pre%20%C3%A7os,2002%20\(2%2C10%20no%25\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29870-em-dezembro-ipca-sobe-1-35-e-fecha-2020-em-4-52#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20Nacional%20de%20Pre%20%C3%A7os,2002%20(2%2C10%20no%25)). Acesso em: 03 de out. de 2024.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>. Acesso em: 06 de out. de 2024.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE. **PIB cresce 2,9% em 2022 e fecha o ano em R\$9,9 trilhões.** Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/36371-pib-cresce-2-9-em-2022-e-fecha-o-ano-em-r-9-9-trilhoes>. Acesso em: 06 de out. de 2024.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE. **PIB cresce 2,9% em 2023 e fecha o ano em R\$10,9 trilhões.** Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/39303-pib-cresce-2-9-em-2023-e-fecha-o-ano-em-r-10-9-trilhoes>. Acesso em: 06 de out. de 2024.

AGÊNCIA GOV. IBGE **revisa resultado do PIB de 2021 de 5,0% para 4,8%.** Disponível em:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202311/pib-cresce-4-8-e-totaliza-r-9-trilhoes-em-2021#:~:text=Em%202021%2C%20o%20Produto%20Interno,da%20pandemia%20de%20COVID%20D19>. Acesso em: 08 de out. de 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).**

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidade financeira/sistemaselic>. Acesso em: 12 de set. de 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxas de juros básicas - Histórico.** Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 30 de set. de 2024.

BARBOSA, L. G. **Conceito e função econômica da empresa.** *Revista Institucional do Senado*, Brasília, v. 51, n. 202, p. 251, 2014. Disponível em:

https://www12.senado.leg.br/ri/edicoes/51/202/ri_v51_n202_p251.pdf. Acesso em: 20 de set. de 2024.

BUFFETT, W. **Carta aos acionistas: os principais ensinamentos do maior investidor de todos os tempos aos seus sócios**. 2. ed. São Paulo: Sextante, 2014.

CASTRO, M.; NEPOMUCENO, P. **Por que as projeções para a Selic saltaram na última semana? Economistas respondem**. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/09/10/por-que-as-projecoes-para-a-selic-saltaram-na-ultima-semana-economistas-respondem.ghtml>. Acesso em: 22 de out. de 2024.

CLARA. **Finanças empresariais: como funcionam e como gerenciar**. Disponível em: <https://www.clara.com/pt-br/blog/financas-empresariais-como-funcionam>. Acesso em: 14 de set. de 2024.

DADOS DE MERCADO. **Histórico do IGP-M**. Disponível em: <https://www.dadosdemercado.com.br/indices/igp-m>. Acesso em: 06 de out. de 2024.

DAMODARAN, A. **Finanças empresariais: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

DEBIT. **IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: <https://www.debit.com.br/tabelas/ipca-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo>. Acesso em: 27 de set. de 2024.

EXPERT XP. **O que é IPCA e como ele impacta sua vida? Confira!** Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-ipca/>. Acesso em: 27 de set. de 2024.

FGV NOTÍCIAS. **IGP-M avança 4,34% em setembro**. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-setembro-2020>. Acesso em: 08 de out. de 2024.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Metodologia IGP-M: julho de 2019*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2019. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2020-03/metodologia-igp-m-jul-2019.pdf>. Acesso em: 27 de set. de 2024.

G1 ECONOMIA. **FMI melhora projeção da economia do Brasil para 3% em 2024**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/10/22/fmi-melhora-projecao-da-economia-do-brasil-para-3percent-em-2024.ghtml>. Acesso em: 22 de out. de 2024.

KOTLER, P. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. 1. ed. São Paulo: Wiley, 2018.

MANKIWI, N. G. **Princípios de Economia**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

O que são indicadores econômicos? Entenda em nosso blog! **Sicredi**, 2024. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/site/blog/investimentos/indicadores-economicos-como-eles-impac-tam-os-seus-investimentos/>. Acesso em: 12 de set. de 2024.

REDAÇÃO ONZE. **Cálculo da Selic: como funciona e como fazer**. Disponível em: <https://www.onze.com.br/blog/calculo-da-selic/#:~:text=A%20taxa%20Selic%20geralmente%20%C3%A9,0%20resultado%20%C3%A9%20calculado%20imediatamente>. Acesso em: 25 de set. de 2024.

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. **Economia**. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

E-book. ISBN 9788580551051. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051/>. Acesso em: 14 set. 2024.

SILVA, Andréia Aparecida, et al. **Seget**. Utilização da Matriz Swot como Ferramenta

Estratégica – um Estudo de Caso em uma Escola de Idioma de São Paulo. Disponível em:

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf>. Acesso em: 10 d e out. de 2024.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020

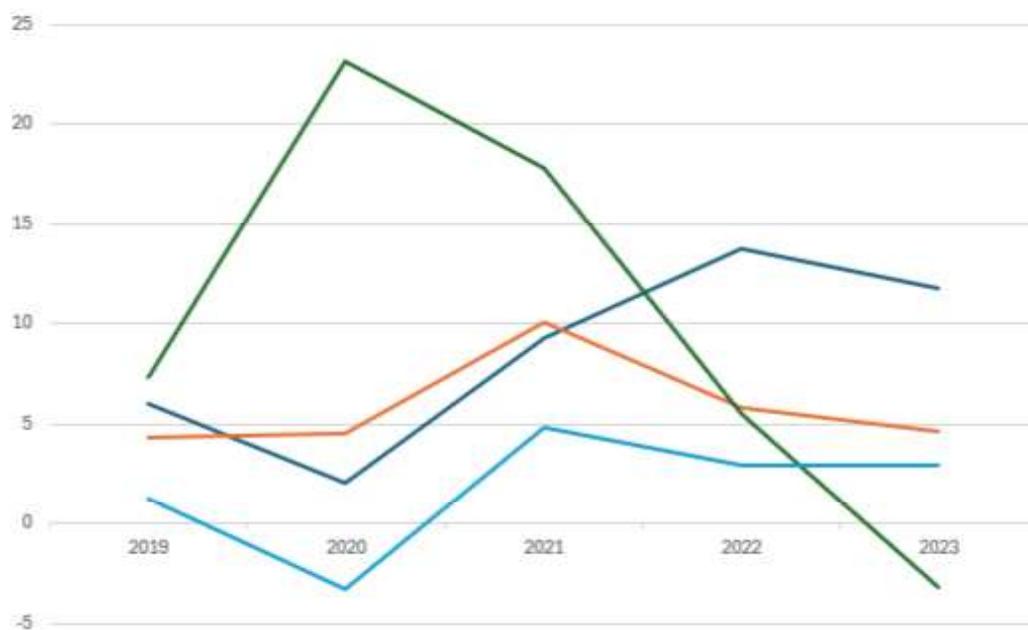
Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	240.790,10
SERVIÇOS PRESTADOS	240.790,10
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(12.265,47)
(-) SIMPLES NACIONAL	(12.265,47)
RECEITA LÍQUIDA	228.524,63
LUCRO BRUTO	228.524,63
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.913,66)
DESPESAS ADMINISTRATIVA	(3.848,34)
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(1.514,81)
ASSOCIAÇÃO DE CLASSE E CONTRIBUIÇÕES	(1.539,00)
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	(185,27)
MATERIAIS DE CONSUMO	(508,25)
TAXAS DIVERSAS	(101,00)
DESPESAS GERAIS	(11.065,32)
ENERGIA ELÉTRICA	(6.483,08)
ÁGUA E ESGOTO	(864,24)
TELEFONE / INTERNET	(3.718,01)
DESPESAS SERVICOS / MENSALIDADES	(472,43)
MENSALIDADE ACESSO ECONET	(472,43)
DESPESAS COM PESSOAL	(174.013,52)
SALARIOS E ORDENADOS	(68.676,56)
PRÓ-LABORE	(35.568,00)
13 SALARIO	(7.137,09)
FERIAS	(9.636,65)
FGTS	(8.041,93)
INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO	(2.218,43)
VALE TRANSPORTE	(2.069,41)
ENCARGOS S/ PROVISÃO DE 13 SALARIO	(19,48)
ENCARGOS S/ PROVISÃO DE FERIAS	(3,28)
HORA EXTRA	(3.171,25)
IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	(3.289,38)
SEGUROS	(2.445,84)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(29.946,74)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(1.563,96)
IPTU	(220,50)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	(0,72)
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	(4,30)
RECEITAS FINANCEIRAS	153,90
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	153,90
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(56,09)
JUROS DE MORA	(11,63)
MULTAS DE MORA	(44,46)
RESULTADO OPERACIONAL	39.222,83
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	39.222,83
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.222,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	424.938,73
SERVIÇOS PRESTADOS	424.938,73
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(27.084,45)
(-) SIMPLES NACIONAL	(27.084,45)
RECEITA LÍQUIDA	397.854,28
LUCRO BRUTO	397.854,28
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.661,93)
DESPESAS ADMINISTRATIVA	(7.020,29)
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(1.850,79)
ASSOCIAÇÃO DE CLASSE E CONTRIBUIÇÕES	(2.030,34)
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	(242,44)
MATERIAIS DE CONSUMO	(2.197,45)
TAXAS DIVERSAS	(699,28)
DESPESAS GERAIS	(8.641,64)
ENERGIA ELÉTRICA	(3.717,85)
ÁGUA E ESGOTO	(1.500,50)
TELEFONE / INTERNET	(3.423,29)
DESPESAS SERVICOS / MENSALIDADES	(3.693,05)
MENSALIDADE ACESSO ECONET	(3.693,05)
DESPESAS COM PESSOAL	(222.705,10)
SALARIOS E ORDENADOS	(114.577,59)
PRÓ-LABORE	(41.250,10)
13 SALARIO	(2.747,75)
FERIAS	(14.274,50)
FGTS	(8.848,39)
INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO	(188,10)
IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	(224,74)
SEGUROS	(1.192,29)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(38.821,89)
DESPESAS CARTORIO	(9,75)
DESPESAS DE VIAGENS	(570,00)
RECEITAS FINANCEIRAS	14,00
RENDIMENTOS S/ APLICAÇÃO FINANCEIRAS	14,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(5.842,97)
TARIFA BANCÁRIA	(5.842,97)
RESULTADO OPERACIONAL	149.965,24
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	149.965,24
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	149.965,24

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
Descrição	Saldo 2020	Saldo 2021	Saldo 2022	Saldo 2023	Saldo 2024
RECEITA BRUTA	240.790,10	306.581,69	424.938,73	508.821,30	671.644,12
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(12.265,47)	(16.343,15)	(27.084,45)	(33.954,51)	(44.140,86)
RECEITA LÍQUIDA	228.524,63	290.238,54	397.854,28	474.866,79	627.503,25
LUCRO BRUTO	228.524,63	290.238,54	397.854,28	474.866,79	627.503,25
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.913,66)	(16.472,32)	(15.661,93)	(26.658,61)	(33.323,26)
DESPESAS ADMINISTRATIVA	(3.848,34)	(9.799,76)	(7.020,29)	(15.036,79)	(21.803,35)
DESPESAS GERAIS	(11.065,32)	(6.672,55)	(8.641,64)	(11.621,82)	(17.432,73)
DESPESAS SERVIÇOS / MENSALIDADES	(472,43)	(1443,83)	(3.693,05)	(25.520,96)	(45.937,73)
DESPESAS COM PESSOAL	(174.013,52)	(220.179,45)	(222.705,10)	(216.281,69)	(270.352,12)
RECEITAS FINANCEIRAS	153,90	257,10	14,00		0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(56,09)	(47353,08)	(5.842,97)	(30,67)	(39,25)
RESULTADO OPERACIONAL	24.309,17	-11.425,36	134.303,31	179.716,26	238.614,82
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	24.309,17	-11.425,36	134.303,31	179.716,26	238.614,82
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.309,17	-11.425,36	134.303,31	179.716,26	238.614,82

Evolução dos Indicadores Econômicos - Últimos 5 anos



	2019	2020	2021	2022	2023
SELIC	5,97	2	9,25	13,75	11,75
IPCA	4,31	4,52	10,06	5,79	4,62
IGP-M	7,32	23,14	17,79	5,46	-3,18
PIB	1,2	-3,3	4,8	2,9	2,9

2020			
Período	Lucro DRE Empresa	% ajuste (Selic)	Atualizado
2024	54.345,60	10,75%	60.187,75
2023	48.631,41	11,75%	54.345,60
2022	42.752,88	13,75%	48.631,41
2021	39.222,83	9%	42.752,88
2020	39.222,83	2,00%	39.222,83

2021			
Período	Lucro DRE Empresa	% ajuste (Selic)	Atualizado
2024	6.415,47	10,75%	7.105,14
2023	5.740,92	11,75%	6.415,47
2022	5.046,96	13,75%	5.740,92
2021	5.046,96	9%	5.046,96

2022			
Período	Lucro DRE Empresa	% ajuste (Selic)	Atualizado
2024	167.586,16	10,75%	185.601,67
2023	149.965,24	11,75%	167.586,16
2022	149.965,24	13,75%	149.965,24

2023			
Período	Lucro DRE	% ajuste	Atualizado
2024	274.283,88	10,75%	303.769,40
2023	274.283,88	11,75%	274.283,88

2024			
Período	Lucro DRE	% ajuste	Atualizado
2024	238.614,82	10,75%	264.265,91

Atualização da DRE 2020 a 2024					
2020	2021	2022	2023	2024	Acumulado
60.187,75	7.105,14	185.601,67	303.769,40	238.614,82	795.278,77